



www.ebdpanorama.com

✉ contato@ebdpanorama.com

Subsídio aos Professores Assembleia de Deus



Importante

Nosso subsídio (comentário da lição) não é o mesmo conteúdo da revista Betel Dominical Adultos, é apenas um texto de auxílio complementar referente aos tópicos e subtópicos da lição.

Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

Lição 5 – A Justiça Moral e Ética do Reino de Deus

Comentário Pr. Éder Tomé

Introdução

O texto de referência fica em Mateus 5:17-20

17 - Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim ab-rogar, mas cumprir.

18 - Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei sem que tudo seja cumprido.

19 - Qualquer, pois, que violar um destes menores mandamentos, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus.

20 - Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus.

Na Lição 1, havia comentado que podemos estruturar o estudo do sermão da Montanha em cinco grandes discursos, a saber:

1 - As Bem-Aventuranças (Mt 5.3-12)

2 - Sal e Luz (Mt 5.13-16)

3 - Jesus é o cumprimento da Lei (Mt 5.17-48)

4 - Os Atos de Justiça (Mt 6.1-18)

5 - Declarações de Sabedoria (Mt 6.19 a Mt 7.27)

Sendo assim, nessa lição será comentado o terceiro grande discurso de Jesus: Jesus é o cumprimento da Lei.

1 - Entendendo os Preceitos da Lei

1.1 - O que é uma Lei e para que ele Serve?

A Lei dada a Moisés revela as regras e a punição para quem não as cumpre ou para quem tem um desvio de comportamento. A Lei revela o quanto o homem é pecador e merecedor de condenação. Na Antiga Aliança, os judeus deveriam cumprir a lei com base em obras humanas.

Para os judeus, a Lei apresentava sua completude por meio de uma tríplice divisão:

1 Lei Moral



Envolve os
Dez Mandamentos
Êxodo 20.1-17

2 Lei Cerimonial



Refere-se à adoração do povo
de Deus no Tabernáculo/Templo
Êxodo 25.1 até
Êxodo 31.27

3 Lei Judicial



Refere-se a responsabilidade
civis (individuais e sociais)
Êxodo 21.1 até
Êxodo 23.19

Bp Abner Ferreira: Lei alguma pode mudar o coração humano, mesmo com ameaça de punição... [4]

Pr. Osiel Gomes: Pelo sistema da antiga Lei, havia um falso entendimento de que o homem poderia por seus próprios méritos salvar-se. Paulo refutou a salvação pela lei:

"Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pelas obras da lei; Porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada" (Gl 2.16)

"Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo." (Tt 3.5)

1.2 - O Caráter Fundamental da Lei Divina

Bp. Abner Ferreira: A lei sempre foi o espelho que protegeu os homens para que não fossem consumidos pela glória de Deus. Foi através da revelação da lei que a humanidade teve um conhecimento mais ampliado acerca da santidade de Deus. [4]

A Lei mostra o pecado e a condenação, porém ela não tem poder para salvar. É aqui que entra a Amor de Deus e a Graça de Jesus Cristo, alguém escreveu: "A maior necessidade da humanidade é o perdão, então Deus nos enviou um salvador". Jesus o único que foi capaz de cumprir toda a Lei é o único que pode nos salvar, seu sacrifício foi suficiente para pagar a nossa dívida de pecado (Rm 6:23).

Perceba que a Lei e a Graça andam de mãos dadas, existe harmonia entre a Lei e a Graça. Se a lei tivesse sido abolida, não haveria transgressão (1 João 3:4) e, necessariamente, não haveria condenação. E não havendo condenação, não há necessidade da Graça. A Graça, além de nos salvar da condenação da Lei, habilita-nos a viver em harmonia com os preceitos celestiais, com o padrão divino. [10]

A Lei (revela o pecado) e deveria ter a função de despertar o povo ao verdadeiro arrependimento diante de Deus.



Entretanto, o judaísmo transformou a "letra da Lei" em um sistema de normas frias e sem vida.

A função da Lei é mostrar a malignidade do pecado e a impossibilidade do homem em salvar-se.



A Lei serviu como um pedagogo, um guia, que nos levou a Cristo (Gl 2.4)

Pr. Osiel Gomes [7]

1.3 - As Exigências da Lei

"porque qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos" (Tg 2:10)

Assim como o espelho sempre revelará uma imagem verdadeira sobre nós, sem aqueles filtros que possuímos no celular, assim a Lei revela o que é pecado para o homem, como se fosse um raio-x de nós mesmos.

A lei não está na Bíblia para mostrarmos o quanto somos bons em cumpri-las, mas para reconhecermos o quanto somos pecadores e que não conseguimos cumprir as leis de Deus [11]

Bp. Abner Ferreira: Os Escribas admitiam não poder atingir esse padrão. Daí criaram um sistema que, em essência, burlava as exigências da lei ... declaravam que se alguém vivesse segundo a interpretação que eles davam à lei, seria aceitável a Deus. Mas eram fardos pesados que nem eles mesmos carregavam [Mt 15.7-9; 23.1-5] [4]

Jesus aperfeiçoou a Lei, diferentemente dos escribas e fariseus, que usavam da Lei para abusar do povo :



“Quanto a vocês, peritos na lei, disse Jesus, ai de vocês também! Porque sobrecarregam os homens com fardos que dificilmente eles podem carregar, e vocês mesmos não levantam nem um dedo para ajudá-lo”
(Lc 11.46)

Pr. Osiel Gomes [7]

2 - Os Escribas e a Lei

Bp Abner Ferreira: Na época de Jesus, o que constituía a verdadeira religião e o verdadeiro serviço a Deus para os judeus ortodoxos era a lei dos escribas [4]

2.1 - Os Escribas e sua Funções

ESCRIBAS

No Novo Testamento, os escribas judeus eram doutores, ou mestres, da Lei. Além de copiar textos sagrados, eles se dedicavam à interpretação da Lei de Moisés. [10]

FARISEUS

Esequias Soares: Era a mais severa seita do judaísmo (At 26.5; Gl 1.14; Fp 3.5), representavam o povo e, apesar de serem minoria na sociedade pré-cristã, exerciam forte influência na comunidade judaica. Os Evangelhos estão repletos de provas do comportamento negativo dos fariseus e de suas hipocrisias. Tanto que a palavra "fariseu" tornou-se sinônimo de hipócrita e fingido, até os dias de hoje.[8]

Ponto Positivos:

- 1 - Estavam interessados em obedecer à lei de Deus
- 2 - Eram admirados por sua piedade
- 3 - Acreditavam em uma ressurreição física e na vida eterna
- 4 - Acreditavam em anjos e demônios.

Pontos Negativos:

- 1 - Comportavam-se como se suas próprias regras religiosas fossem tão importantes quanto à lei de Deus.
- 2 - Sua piedade frequentemente era hipócrita e eles admoestavam os outros para que vivessem segundo os padrões que eles mesmos não conseguiram cumprir.
- 3 - Estavam mais preocupados em parecer ser bons que em obedecer a Deus.

2.2 - A Diferença entre o Escriba e o Fariseu

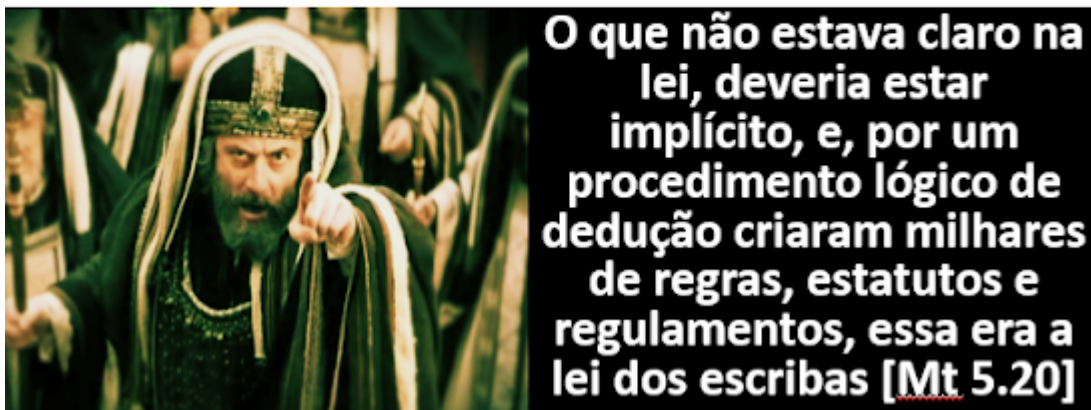
Embora os escribas pertencessem ao grupo dos fariseus, eles não eram os mesmos, vejamos as diferenças :

OS ESCRIBAS	OS FARISEUS
Se encarregavam de redigir documentos importantes	Se encarregavam de representar a nação
Eram intelectuais encarregados dos serviços de secretaria	Conheciam as leis e se encarregavam da instrução oral
Registravam e mantinham contas financeiras	Cuidavam dos negócios
Davam mais importância ao culto e à intelectualidade	Eram ligados à religião e suas doutrinas

Bp. Abner Ferreira [4]

2.3 - Os Escribas e a Interpretação da Lei

Para os judeus ortodoxo dos tempos de Jesus, a obediência a Deus envolvia a observância de milhares de regras e estatutos legalistas;



Bp. Abner Ferreira [4]

3 - Jesus Cristo e o Cumprimento da Lei

3.1 - Jesus não veio Anular a Lei

"Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim abrogar, mas **cumprir." (Mt 5.17)**



do grego
Plêroô



**tornar cheio, completar, encher até o máximo
fazer abundar, fornecer ou suprir liberalmente.**

Pr. Osiel Gomes: Quando nosso Senhor começou a ensinar, seu propósito nunca foi o de desconstruir tudo ou não valorizar o passado relativo aos ensinamentos da Lei e dos Profetas. [7] Apóstolo Paulo aprendeu isso:

"Anulamos, pois, a lei pela fé? De maneira nenhuma, antes estabelecemos a lei." (Rm 3.31)

Albert Barnes: Nosso Salvador estava apenas começando seu trabalho. Era importante que ele declarasse o que veio fazer. Ao se preparar para ser um professor em oposição aos escribas e fariseus, alguns podem acusá-lo com a intenção de destruir sua lei e abolir os costumes da nação. Portanto, ele lhes disse que não tinha esse objetivo, mas realmente cumpria o que havia na lei e nos profetas. [5]

Pr. Osiel Gomes: Jesus não veio para desfazer a Lei, nem viveu como um legalista. Porém, soube conservar o que havia de bom na antiga Lei, dando-lhe uma nova dinâmica de vida. Devemos cumprir e ensinar a lei divina a partir do poder do Espírito Santo que transforma, aperfeiçoa e concede-nos graça e verdade [7] : "E todos nós recebemos também da sua plenitude, e graça por graça. Porque a lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo." (Jo 1.16,17)

3.2 - Jesus afirmou que toda a Escritura se Cumprirá

Jesus afirma que:

"Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til jamais passará da lei, sem que tudo seja cumprido" (Mt 5.18).

Albert Barnes: "Enquanto o céu e a terra existirem" quer dizer que tudo pode mudar; a própria terra e o céu podem passar, mas a lei de Deus não será destruída até que todo o seu desígnio seja cumprido. "Nem um jota ou um til passará da lei" quer dizer que nenhum jota (menor letra do alfabeto hebraico) e nenhum til (nenhum ponto ou pontuação que servem para distinguir uma letra da outra e que pode mudar o sentido da palavra) irá passar da lei. [5]

"Qualquer , pois, que violar um destes menores mandamentos, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus." (Mt 5.19)

Albert Barnes: É provável que os fariseus dividissem os preceitos da lei em menor e maior, ensinando que aqueles que violavam o primeiro eram culpados apenas de uma ofensa trivial. Cristo ensina que em seu reino aqueles que fazem essa distinção, ou que ensinaram que qualquer lei de Deus pode ser violada impunemente, devem ser chamados menor; enquanto eles deveriam ser respeitados, respeitando todas as leis de Deus sem distinção. Aquele que quebra o menor desses mandamentos não tem valor ou não deve ser considerado como um professor religioso adequado. Os fariseus, ao dividir a lei em preceitos cada vez maiores, anularam uma pequena parte dela por suas tradições e divisões. Jesus diz que em seu reino toda essa divisão e tradição vãs cessariam. As pessoas estariam empenhadas em obedecer a toda a lei de Deus sem essas distinções vãs. [5]

Joseph Benson: Todo aquele que praticar cuidadosamente esses preceitos da lei, e outras partes da palavra divina, e inculcar sua obrigação universal, será grandemente recompensado [5]

3.3 - A Justiça do Reino

JUSTIÇA NO ANTIGO TESTAMENTO

Pr. Osiel Gomes: A compreensão da justiça no Antigo Testamento, baseada no binômio lei-obra, gerou orgulho pessoal e confiança nas próprias ações dos judeus para justificarem a si mesmos, exemplos:

- 1 - O jovem rico que agiu para atingir o supremo bem (Mt 19.16-26)
- 2 - O fariseu que, por meio da sua justiça própria, achava-se melhor que o publicano (Lc 18.9-17)
- 3 - O sacerdote e o levita que, firmados numa justiça própria, achava-se melhor que o publicano (Lc 18.9-17) [7]

JUSTIÇA NO NOVO TESTAMENTO

Pr. Osiel Gomes: Jesus ensina aos seus discípulos que a nova justiça de Deus é interior, moral e espiritual e não se trata da velha justiça exterior, cerimonial e legalista [7]



A justiça exigida pelo Senhor Jesus aos seus discípulos é superior à dos escribas e fariseus. Essa justiça é obtida mediante a fé, nos permitindo viver de maneira justa e piedosa (Rm 3.21,22; Rm 8.2-5) e assim, entrar no Reino de Deus.

"Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus." (Mt 5.20)

Bp. Abner Ferreira: Os Escribas e fariseus eram as pessoas mais importantes na sociedade judaica e, portanto, Jesus estava dizendo que a nossa justiça deve exceder a deles.[4]

QUE TIPO DE JUSTIÇA O SENHOR REQUER DE SEUS SERVOS?

Bp. Abner Ferreira: A que vem do coração, não de atos exteriores. Nenhum homem pode entrar no reino de Deus por conta própria (Sl 49.7-8). A grande bênção da graça divina é que através do Espírito Santo, o Senhor coloca Sua lei em nosso coração (quando experimentamos o novo nascimento pelo Espírito Santo) [4]

"Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo." (Jr 31.33)

Albert Barnes: A justiça dos Escribas e Fariseus consistia em observâncias externas da lei cerimonial e tradicional. Eles ofereciam sacrifícios, jejuavam frequentemente, orava muito, era meticuloso em relação a abluções, dízimos e cerimônias da religião, mas negligenciava a justiça, a verdade, a pureza e a santidade do coração. [5]

Comentário

Pr. Éder Tomé

Referências

[1] Bíblia Sagrada (ARC) – Sociedade Bíblica do Brasil - 4º edição - 2009

[2] Bíblia Sagrada King Jones – Atualizada – Fiel aos Originais

[3] Bíblia Sagrada (NTLH) - Linguagem de Hoje

[4] Revista Betel Dominical Adultos - 3T - 2022

[5] versiculoscomentados.com.br

[6] Bíblia de Estudo Cronológica - CPAD - Pág. 1326

[7] Revista Lições Bíblicas - CPAD - 2T - 2022

[8] Revista Lições Bíblicas - CPAD - 3T - 2017

[9] Escribas - <https://www.respostas.com.br/escriba-significado-e-funcao/>

[10] Pr. Milton andrade

- <https://biblia.com.br/perguntas-biblicas/a-lei-e-a-graca/>

[11] [luteranos.com.br](https://www.luteranos.com.br)

- <https://www.luteranos.com.br/conteudo/a-lei-e-um-espelho-exodo-20-1-17>